

Artes Performativas no Verão Experiências de Vida 2018

CURADORIA ARTÍSTICA DE SUZANA BORGES



GIL TEATRO
VICENTE

22 maio a 28 setembro

Artes Performativas no Verão Experiências de Vida 2018



Jovens,

Para quem quer conhecer por dentro, experimentando-os o Teatro, a Dança, ou o Cinema e a Televisão, em Maio e Junho, Julho e Setembro - porque Agosto são férias, férias, praia e música e descanso... - ou para quem é já actor, bailarino, músico, vários cursos a escolher fazer um, dois, três... ou todos.

Começamos pelo movimento do primeiro instrumento, que é o corpo, pois claro, com MOVIMENTO EM DANÇA, por Elena Castilla. E logo, DRAMATURGIA E INTERPRETAÇÃO, por Suzana Borges, para compreender fisicamente, e não só, os textos e, através da imaginação, e não só, enriquecer a vários níveis a sua expressão. TÉCNICA DA MÁSCARA - MÁSCARA NEUTRA, por Filipe Crawford é um curso intensivo sobre uma misteriosa e milenar técnica que se esconde, mas também se revela. E voltamos a DANÇA E COMPOSIÇÃO, com corpo e mente apostados em criação. Por António Laginha. TEATRO EM MOVIMENTO - MÉTODOS SUZUKI E VIEWS POINTS, por Joana Pupo, duas técnicas físicas de ponta, através das quais actores e bailarinos podem intervir energeticamente, a solo ou em grupo, no domínio do espaço. E porque a teoria é sempre importante. HISTÓRIA DO TEATRO por M^º João Rocha Afonso: porque fazemos o que fazemos desde a Antiguidade Clássica. OFICINA DE VOZ E CORPO, por Jorge Parente e António Dente, para a descoberta das insuspeitas potencialidades da voz. Se toda esta aprendizagem serve para qualquer meio de representação, INTERPRETAÇÃO PARA CÂMARA por Patrícia Carreira põe em prática texto, corpo, voz, mediados pela imagem do vídeo.

Após todas estas experiências de vida e ainda em Setembro EXPERIÊNCIAS DE VIDA, proporcionará ao público de Cascais encontros com personalidades marcantes pelos seus percurso na política, nas artes, no desporto.

Ah! E onde? Tudo isto acontece no Teatro Gil Vicente, que vale a pena conhecer!

Cursos abertos a jovens, público em geral, actores, estudantes de artes performativas. mediante inscrição prévia. No pdf encontram a descrição dos cursos, notas biográficas dos formadores, limites de idade, horários...

Sejam bem-vindos!
Saudações teatrais,

Suzana Borges

MOVIMENTO EM DANÇA

POR ELENA CASTILLA

22, 24, 29 e 31 maio e 5, 7, 12, 14, 19 e 21 junho - 16h às 18h

Nestas aulas pretende-se que os alunos explorem um tipo de movimento útil como complemento da construção de um corpo disponível e versátil com práticas de corpo ligadas à percepção, relação espaço/tempo/sujeito, repetição e descontextualização de rotinas e ações.

Começar-se-á com um trabalho de chão e centro, baseado na respiração, espirais e mudanças de peso, a queda e o recuperar do corpo. Sequências de movimento com diferentes qualidades e matizes, relacionando-as com objetos, imagens e estímulos sonoros.

O objetivo é procurar uma organicidade que permita a exploração diversa do movimento libertando o corpo dos seus limites normais (e quotidianos).

Elena Castilla

Nasceu em Villanueva de la Serena, Espanha 1980. Iniciou o trabalho de corpo através da ginástica rítmica, começando posteriormente a formação em técnicas de dança clássica, moderna, contemporânea e composição coreográfica. Licenciada pela Escola Superior de Dança de Lisboa, pós-graduada em Expresión Artística y Danza, Universidade A Coruña, e em Pedagogia do Ensino Secundário, Universidad de Extremadura. Leciona aulas de dança, ballet e dança criativa, movimento para atores, dança contemporânea e condição física para profissionais do espetáculo.

Na área da dança contemporânea/performance destaca os trabalhos realizados com Stephan Jürgens, Luiz Antunes, Ulla Janatuinen, Sílvia Pinto Coelho, Tânia Carvalho, Companhia de Dança de Lisboa, Nada que ver Compañía de Danza. Da sua autoria Tengo Tanto, True or Fairy Tale, Contos de Amantes, Documentario Dança num Centro de Menores e Knee. Tem apresentado trabalhos em Portugal, Espanha, França, Suíça, Alemanha, Áustria, Finlândia, Cabo Verde. Foi membro do grupo de investigação TeDance (expansão tecnológica da dança) e LAB MAT (laboratório de movimento, arte e tecnologia. Montemor o Novo/Badajoz 2012 e 2013).

Idade: a partir dos 13 anos

(com ou sem experiência em trabalho de corpo)

35,00€/participante

Nº mínimo de participantes:10

Inscrições até 18 de maio



DRAMATURGIA E INTERPRETAÇÃO

POR SUZANA BORGES

4, 11, 18 e 25 junho - 16h às 20h



© José Pinto Ribeiro

Percorrendo autores como Shakespeare, Tchekhov, Noel Coward, e abordando vários métodos (Lee Strasberg, Stella Adler) os participantes farão uma imersão no quotidiano, história, vivências de diferentes épocas, para construir uma personagem viva no espaço, no tempo, e no momento.

Suzana Borges,
Atriz desde 1979 em teatro, cinema, televisão, ópera, récita. Prémio de Atriz Revelação da Associação da Crítica em 1987 com o papel de Maria na peça Jogos de Praia. Destaca entre personagens que interpretou: Wendla em Tragédia Infantil Wedekind, Johanna em Baal, Brecht, Ysé, em Partage de Midi, Claudel, Irene Lisboa em A Vida Não É Literatura, todas as personagens de Gioconda e Si-Ya-U, Nazim Hikmet, estes dois últimos monólogos que também dirigiu. D. Madalena, em Quem És Tu? Garrett/João Botelho, D. Amélia, em O Dia do Regicídio, Jisutko em Hanjo, Mishima, Helga Gerhardt em Allo, Allo, Rainha D. Maria Ana de Áustria e Maria Madalena em, respetivamente, Blimunda e La Morte di Lazzaro Saramago/Azzio Corgi e as várias personagens de Narradora em Sonho de Uma Noite de Verão Shakespeare/ Mendelssohn, concerto de encerramento de Os Dias da Música 2013 no CCB. Na televisão destaca as personagens: Inês em Pedra sobre Pedra TV-GLOBO, RTP, Maria do Carmo em A Banqueira

do Povo de Walter Avancini, Mafalda Àvila em Jardins Proibidos, Beatriz Paiva Calado em Ninguém Como Tu, Leonor Correia em Louco Amor e Caetana Sottomayor em A Única Mulher III.

Recentemente em projetos próprios tem explorado potencialidades diferentes da voz, desde o canto com que iniciava Para Um Verde Menos Escuro performance-concerto que concebeu, até à voz poética, em autores como Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, Camões e Carlos de Oliveira. www.suzanaborges.com

Idade: a partir dos 18 anos

Até 10 participantes 35,00€ e a partir de 11 participantes 25,00€

Inscrições até 28 de maio

TÉCNICA DA MÁSCARA – MÁSCARA NEUTRA

POR FILIPE CRAWFORD

27, 28 e 29 junho - 14h às 18h



© Ricardo Saraiva

O objetivo deste workshop é a aprendizagem das regras básicas e a preparação geral do ator que pretende iniciar-se na linguagem da máscara. As sessões de trabalho são práticas, compreendendo a realização de exercícios, seguidos de reflexão teórica e de discussão sobre o trabalho prático. A máscara é sinónimo de reflexão e, por isso, este workshop incide sobre a presença, concentração e disponibilidade do ator para agir com controlo e consciência do seu corpo, do gesto e do movimento. O olhar, as ações, as emoções, a comunicação com o público, a utilização da voz e da expressão corporal, são aspetos da representação aqui abordados através de exercícios práticos.

A máscara neutra, máscara de base para o treino do ator, inspirada nos coros da tragédia grega, será também aqui trabalhada, iniciando o ator na linguagem do teatro de máscaras.

Filipe Crawford

Introduziu a metodologia da Técnica da Máscara em Portugal em 1987, realizando os primeiros cursos na Fundação Calouste Gulbenkian. Discípulo de Mário González, Ariane Mnouchkine e Ferruccio Soleri, entre outros mestres do teatro de máscaras, fundou a companhia teatral Meia Preta com alunos seus em 1989. Em 1995 fundou a FC Produções Teatrais e em 1997 nasceu o projeto Escola da Máscara. Desde 1987 que os seus Cursos têm sido realizados nas principais escolas de teatro do país e também no estrangeiro, nos

países de língua Lusófona e em Itália e Espanha. Em 2001 criou o Festival Internacional de Máscaras e Comediantes que, a par da apresentação de espetáculos do género, tem acolhido a realização de Estágios de Máscaras dirigidos por mestres de renome internacional, como Carlo Boso, António Fava, Adriano Yourissevich entre outros já citados.

Idade: a partir dos 18 anos

45,00€/participante

Nº mínimo de participantes: 10

Inscrições até 20 de junho

DANÇA E COMPOSIÇÃO POR ANTÓNIO LAGINHA

3, 5, 10, 12, 17, 19, 24 e 26 julho - 16h às 18h



© Ricardo Saraiva

O curso é composto por uma sequência progressiva de exercícios básicos de algumas técnicas de dança contemporânea seguida por alguns desafios na área da composição de movimento de modo a aferir a capacidade criativa de cada um dos alunos.

António Lagina

Nasceu em Loulé e é Doutor em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra, Mestre em Belas Artes/Dança pela Universidade de Nova Iorque e Licenciado em Arquitectura para Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Formou-se em Dança no Conservatório Nacional no Curso Especial de Dança, nos cursos da Fundação Calouste Gulbenkian e na Juilliard School de Nova Iorque (BFA).

Foi bailarino e coreógrafo do Ballet Gulbenkian e da Companhia Nacional de Bailado, e de alguns grupos portugueses e companhias norte-americanas. Foi membro fundador e o primeiro mestre de bailado da Companhia de Dança de Lisboa, docente da Escola Superior de Dança, do Instituto Universitário D. Afonso III e da Academia de Dança de Setúbal, entre outras instituições em Portugal e na Harkness House (Nova Iorque), Universidade de Curitiba, Universidade de Minas Geraes (Belo Horizonte) e Centro Cultural Las Condes (Santiago do Chile).

Fez parte de júris de concursos nacionais e internacionais (Festival de Joinville - 1990, Prémios Almada e Ribeiro da Fonte/ Ministério da Cultura - 98 e 99 - e Prémio Nijinsky/ Mónaco Dance Awards - 2000) e cobriu jornalisticamente eventos como a Expo'98 e alguns dos mais importantes festivais de dança do Mundo: Bienal de Danse de Lyon (França) Jacobs's Pillow Dance Festival (USA), Festival de Danse de Montpellier (França), Kuopio Dance Festival (Finlândia), Festival de Danse de Cannes (França), Festival de San Pantaleo (Itália) e Festival de Klapstuk (Bélgica), entre outros.

Tem trabalhado em produção, organizou inúmeras exposições e tem feito conferências sobre a temática da dança numa base

regular, em Portugal (Faculdade de Arquitectura do Porto, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade Lusófona, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade da Madeira, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Escola de Artes do Funchal, Conservatório Nacional, Centro de Artes e Espectáculos de Alcobaça e Óbidos e Liceu de Oeiras, entre outros) e ainda no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, na Yeditepe Universitesi, em Istambul e na Universidade de Varsóvia. E em diversas cidades do Brasil: São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, e na Universidade de Las Condes, em Santiago do Chile.

Foi o responsável pela coleção de selos com figuras pioneiras da dança portuguesa que os CTT lançaram em 2016, a 9 de Outubro - Dia Mundial dos Correios - e o organizador das comemorações do I Centenário do Nascimento de Margarida de Abreu, no Museu Nacional do Teatro e da Dança.

Desde Janeiro de 2016 que pertence ao Conselho Científico da Revista Portuguesa de Educação Artística.

Publicou várias obras, sobretudo na área da História da Dança Portuguesa, bem o livro infanto-juvenil, O Segredo de Natália, com o qual foi galardoado com o Prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores, em 1998.

Em 1998 fundou e, desde então, dirige a Revista da Dança.

Em 2001, abriu o Centro de Dança de Oeiras, a cuja direção preside e onde lecciona e dirige o Núcleo de Pesquisa e Documentação de Dança.

Ao longo da sua carreira recebeu vários prémios dos quais se destaca a Medalha de Mérito Artístico da Câmara Municipal de Oeiras, em Junho de 2006. Idade: a partir dos 16 anos (com ou sem preparação prévia em qualquer técnica de dança)

Necessária roupa justa e confortável
25,00€/participante

nº mínimo de participantes:10

Inscrições até 26 de junho

TEATRO EM MOVIMENTO – INICIAÇÃO AOS MÉTODOS SUZUKY E VIEWPOINTS POR JOANA PUPO

16, 17, 18, 19 e 20 julho - 10h às 14h



O laboratório consiste no treino e iniciação de dois métodos físicos – distintos e complementares – de preparação do ator: o Método Suzuki e o Método Viewpoints.

Estas duas ferramentas têm como eixo o corpo e o movimento do ator e são trabalhados como complementares, no enalço da investigação desenvolvida há mais de 25 anos pela SITI Company de Nova Iorque. A SITI Company foi fundada pelo encenador Tadashi Suzuki (que criou o seu método no Japão) e pela encenadora Anne Bogart (que adaptou os Viewpoints da dança para o teatro, durante os anos 70/80).

Joana Pupo

segue o treino da SITI Company, desde 2010 e tem treinado anualmente com os seus atores e seguidores, em diversos contextos. Em 2013, convidou uma das atrizes fundadoras da SITI Company, Kelly Maurer, para um workshop em Lisboa. E, em 2017, criou o primeiro encontro do Extended Ensemble, um movimento internacional de atores que se apoiam regularmente neste trabalho como ferramenta de investigação, continuidade e aprofundamento do seu fazer artístico.

Idade: a partir dos 16 anos

40,00€/participante

Nº mínimo de participantes: 10

Material a trazer

- para Suzuki: meias brancas de algodão, roupa preta, que deixe ver o contorno dos joelhos e das costas (calções, leggings, etc);
- para Viewpoints: pés descalços, roupa livre, confortável, que permita o movimento;
- garrafa de água.

Inscrições até 6 de julho

HISTÓRIA DO TEATRO – O MUNDO SÃO MUITOS PALCOS

POR MARIA JOÃO ROCHA AFONSO

4, 6, 11, 13, 18, 20, 25 e 27 setembro - 18h às 20h



1. Era uma vez um bosque

O nascimento e desenvolvimento do teatro na Antiguidade Clássica

2. Vira-se o feitiço contra o feiticeiro

O papel da Igreja no teatro medieval

3. Agora é a nossa vez de contar histórias

O nascimento do teatro comercial

O teatro isabelino e William Shakespeare

4. E se juntássemos todas as artes?

A arquitectura teatral italiana e o nascimento da ópera

5. O rei manda, o teatro obedece?

O teatro francês do séc. XVII: Molière, Corneille e Racine

6. Vamos falar verdade?

O teatro naturalista do séc. XIX – o advento do encenador e os autores do Norte da Europa: Ibsen, Strindberg, Tchekhov

7. Cada cabeça, sua sentença

Um breve panorama dos múltiplos caminhos das artes performativas no séc. XX – bailado, teatro político, correntes experimentalistas, performance, entre outras.

feitas em colaboração entre o Shakespeare Institute e a Royal Shakespeare Company.

Em 2000 foi a bolsista portuguesa da English Speaking Union, tendo frequentado o curso «Shakespeare and the Arts», em Oxford (New College).

Deu aulas de História do Teatro na escola de teatro da Comuna - Teatro de pesquisa, na EPTC, na BeOnStage e na Escola d'Artes do Espectáculo, etc e Formação Teatral além de fazer com certa regularidade sessões de trabalho sobre espectáculos variados, com companhias e em escolas.

Como freelancer trabalhou com muitas companhias e encenadores até 2012 quando passou a fazer parte da PALCO13, sendo responsável pelas traduções das peças montadas pela companhia bem como pelo trabalho de dramaturgia associado aos vários espectáculos.

É tradutora freelancer para a edição e voluntária dos Museus de Cascais para os quais já desenvolveu vários projectos ligados à história e ao património da vila.

Maria João Rocha Afonso

Foi docente do Departamento de Estudos Anglo-Portugueses da FCSH – UNL onde ensinou, entre outras, cadeiras de Tradução Literária, Cultura e Literatura Inglesa e História do Teatro.

Frequentou em Stratford, com bolsas da Fundação Gulbenkian, várias formações sobre o teatro de Shakespeare

Idade: a partir dos 15 anos

Até 10 participantes 35,00€ e a partir de 11 participantes 25,00€

Inscrições até 28 de agosto

OFICINA DE VOZ E CORPO

POR JORGE PARENTE E ANTÓNIO DENTE

10, 11, 12, 13 e 14 setembro - 10h às 14h



© ILIPINSKA

Esta formação, aberta a profissionais do teatro, do canto e ao público em geral, consiste numa oficina prática e intensiva. Durante 5 dias, os participantes serão convidados a vivenciarem 4 horas de trabalho diário concentrado na conexão entre movimento, respiração e voz.

A referência desta proposta de trabalho é o Método das Acções Físicas, criado e desenvolvido por Zygmunt Molik (1930-2010), co-fundador do Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski. Depois do Teatro Laboratório ter terminado a sua aventura, Zygmunt, durante décadas, prossegue individualmente a sua investigação. É a partir de tudo aquilo que este pedagogo e artista nos deixou que Jorge Parente constrói a sua pedagogia, após uma longa colaboração como seu assistente. Jorge Parente trabalha em teatro, em Paris, há mais de 20 anos. Paralelamente ao trabalho de actor, encenação e direcção de actores, actualmente dedica-se à formação para profissionais de teatro, voz e movimento enquanto único depositário mundial do método de Zygmunt Molik.

A metodologia de trabalho pode ser definida a partir dos seguintes pressupostos: a voz emerge a partir de acções físicas de todo o corpo; ao realizá-las, dinamiza-se no indivíduo a emergência de uma vibração incorporada. O fenómeno vocal que daí resulta é concebido, não unicamente enquanto processo fisiológico, mas também enquanto prolongamento, tanto de um estado mental, como duma identidade. Para que se possa atingir essa outra conexão, a exploração vocal terá que mobilizar todas as camadas do Ser. É através da própria voz que vamos mais uma vez descobrir e desafiar os nossos limites. www.jorgeparente.com.

António Dente

Nasceu em 1989. e depois de ter terminado a licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, conhece Jorge Parente em 2014 e, desde então, segue o seu trabalho tanto em Portugal como no estrangeiro. Viaja recorrentemente a Paris para o desenvolvimento do projeto Sala Zygmunt Molik na Guillotine em Montreuil; a Wrocław na Polónia, participando nas residências de Brzezinka; Amsterdão, colaborando no projeto «La voix du masque» de Jorge Parente e Juan Carlos Tajés; Rotello em Itália, para o projeto «Donna Giulia». Na sua atividade como ator conheceu o palco em teatros como o da Cornucópia, sob a direcção de Luís Miguel Cintra, e em frente das câmaras, em filmes de Tiago Rosa-Rosso. Actualmente assiste na direcção dramática do projeto Federico Garcia Lorca onde é também ator e dirigido por Jorge Parente. Há seis anos que pratica Aikido da escola de Ywama Ryo sob o ensinamento do Mestre Trsitão da Cunha e é aluno de Jean-Louis e Francis Gianfermi no centro de yoga Sankara em Paris.

Idade: a partir dos 18 anos

Preço: 8 participantes 200,00€/participante e 16 participantes 100,00€/participante

Nº mínimo de participantes: 8

Inscrições até 15 de agosto

INTERPRETAÇÃO PARA CÂMARA

POR PATRÍCIA CARREIRA

11, 13, 18, 20, 25 27 e 28 setembro - 16h às 19h

Oito sessões práticas focadas nas necessidades específicas do trabalho em frente à câmara. As personagens serão retiradas de guiões de Miguel Gomes, Pedro Almodovar, Lynne Ramsay, Michael Haneke, Woody Allen e P.T. Anderson. Patrícia Carreira

Licenciou-se em Encenação na Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa), estudando um ano na Real Escuela Superior de Arte Dramático (Madrid). Estagiou na Real Compañía Nacional de Teatro Clásico (Espanha) e completou o seu mestrado em Realização na Central St. Martin (Londres).

Em 2010 ganhou o prémio BAFTA Cymru Melhor Curta-Metragem com The List, corealizada com Rungano Nyoni. Colabora com regularidade na sua produtora, icreatefilms (Lusaka), que em 2017 produziu I Am Not a Witch, prémio BAFTA Melhor Primeira Obra, onde trabalhou desde a pré-produção, com especial enfoque na Dramaturgia e Direção de Atores. Trabalha em Londres como Diretora de Casting, destacando o seu trabalho com Lynne Ramsey.

Apresentou os seus espetáculos de Teatro em Lisboa e Londres, com o apoio do Ministério da Cultura- DGArtes. Em Circo trabalhou no Chapitô como Diretora Artística e Programadora. Trabalha como coordenadora em projetos de inclusão através da arte (EEA Grants, BIP/ZIP).

Idade: mais de 15 anos

(público em geral, atores, e estudantes da profissão)

50,00€/participante

nº mínimo de participantes: 10

Inscrições até 4 de setembro

